

6.

Considerações Finais

Após o período de dois anos de estudos e de investigação direta no âmbito do Curso de Matemática à Distância da Universidade do Estado do Pará, posso afirmar que a partir do envolvimento com o presente estudo e dos resultados aqui relatados, iniciei uma etapa importante em minha trajetória profissional e pessoal, pois o envolvimento com o presente estudo conferiu-me a capacidade de desenvolver um trabalho de investigação disciplinado, organizado e paciente. Embora não deixasse de externar a presença constante da angústia e da ansiedade ao longo de sua realização, principalmente antes e depois de cada exame de qualificação. Acredito que nesse momento vale ressaltar a importância de se contar com um processo de orientação produtor e motivador.

Os resultados obtidos a partir da consulta das páginas da internet das instituições componentes do *Consórcio Regional CampusNet Amazônia* e do trabalho de campo realizado com os coordenadores do curso, as docentes responsáveis pela elaboração do material didático e acompanhamento das atividades e com os discentes do Núcleo Universitário de São Miguel do Guamá, tornou possível chegar as seguintes reflexões:

A estratégia do Ministério da Educação em disponibilizar recursos destinados à formação de professores por meio da Educação à Distância a partir da criação de uma rede de consórcios envolvendo as instituições públicas se constitui em uma iniciativa pioneira para garantir maior integração das referidas instituições em ações de formação de professores.

A realização dos consórcios aproximou de forma significativa as instituições de mesma região para oferta de cursos de formação de professores na modalidade à distância, possibilitando maior diálogo entre as estruturas curriculares dos cursos, assim como pela troca de experiências das instituições que já tinham ações em Educação à Distância na formação de professores, como foi o caso da contribuição da Universidade do Mato Grosso e da Universidade Federal do Pará para as demais instituições que compõem o *Consórcio Regional CampusNet*

Amazônia durante a elaboração da proposta de curso para atender ao Edital da Chamada Pública do Pró-Licenciatura.

Passados quatro anos da realização do Edital de Chamada Pública do Pró-Licenciatura pode-se identificar que a maioria das instituições componentes do *Consórcio Regional CampusNet Amazônia* conseguiram implantar cursos na modalidade à distância de forma própria ou em parceria com outras instituições, inclusive de outras regiões do país.

Outro aspecto importante que vale mencionar, no caso da Universidade do Estado do Pará, é que a modalidade a distância não ficou dependente exclusivamente dos recursos federais para realização de reoferta de cursos na modalidade à distância. Em 2008 por meio de recursos do Governo do Estado do Pará, o Curso de Matemática à Distância foi implantado em outros cinco municípios do Pará (Jacundá, Rondon do Pará, Santana do Araguaia, Tucumã e Xinguara) totalizando 217 matrículas novas e inicia o ano de 2010 com a oferta dos cursos de Pedagogia, Letras, Ciências e Matemática na referida modalidade de ensino.

A iniciativa do Ministério da Educação em chamar as instituições públicas para apresentação de propostas de cursos voltados à licenciatura na modalidade à distância foi fundamental para consolidação da referida modalidade na formação de professores, pois os resultados positivos em relação aos cursos ofertados e abrangência dos pólos de Educação à Distância no país proporcionaram a ampliação das ações em EAD com a criação da Universidade Aberta do Brasil – UAB.

Entendo que o programa Pró-Licenciatura é a mais importante iniciativa do Ministério da Educação na formação de professores por meio da Educação à Distância, pois sua preocupação é vinculada à formação de licenciados plenos em áreas com déficit de formação inicial no caso em Pedagogia, Matemática, Física, Química e Biologia, já que foram as áreas prioritárias definidas a partir dos dados do Censo do Professor (INEP), assim como da falta de formação superior de professores das séries iniciais do Ensino Fundamental.

A participação das instituições públicas ao primeiro chamado do Ministério da Educação para oferta de cursos de licenciatura por meio da Educação à Distância foi um passo importante para que fosse criado um sistema de Formação Inicial por meio da referida modalidade de ensino, sendo assim por meio do

Decreto nº 5.800 de 08 de junho de 2006 é criado o Sistema UAB que consiste na articulação entre as instituições de ensino superior já existente, possibilitando a oferta de ensino superior aos municípios que não possuam cursos de ensino superior por meio da educação à distância.

A expectativa do Sistema UAB é criar mais de mil pólos educacionais em todo o país oferecendo até 300 mil vagas no ensino superior por meio da educação à distância.

A experiência da Universidade do Estado do Pará na formação de professores na forma presencial serviu de modelo para a incorporação gradativa da modalidade à distância na formação de professores, principalmente para contribuir para a expansão da oferta de cursos de graduação para o interior do Estado do Pará.

A instituição já se encontrava em 14 municípios paraenses com a oferta de cursos de graduação e com forte expansão no interior do Estado do Pará, visando ampliar o acesso ao ensino superior por meio do ensino presencial. A oferta do Curso de Matemática na modalidade à distância não representou a constituição de uma nova infraestrutura administrativa e física para abrigar o referido curso nos seis municípios que o mesmo foi implantado, pelo contrário, as ações acadêmicas foram realizadas nas instalações físicas já existentes para a oferta dos cursos de forma presencial.

A gestão administrativa do curso foi realizada pela Coordenação do Curso presencial, que também ficou incumbida pelo acompanhamento das atividades à distância, assim como pela indicação dos docentes que já atuavam no ensino presencial para atuar no ensino à distância. Entendo que essa articulação no âmbito da instituição não acarretou modificações drásticas com a mudança de coordenadores por força regimental, já que a cada dois anos são realizadas eleições para escolha da coordenação do curso. O curso passou por essa transição tranquilamente, assim o envolvimento dos gestores e dos setores da instituição para alcançar os objetivos e metas estabelecidas para êxito da implantação do Curso de Matemática na modalidade à distância.

Os saberes experienciais, decorrentes do ensino presencial que as docentes já ministravam com ampla experiência na UEPA, foram fundamentais para a transição de suas práticas docentes no ensino à distância, assim como pela contribuição das trocas de experiências com os profissionais da Universidade

Federal do Pará e do CEDERJ proporcionada ao longo da implantação inicial do Curso de Matemática da UEPA, considerando a experiências anteriores das duas instituições na oferta de cursos na modalidade à distância.

A implantação da modalidade à distância na Universidade do Estado do Pará se consolida a partir da vinculação do Núcleo de Educação Continuada e a Distância com a Pró-Reitoria de Graduação, servindo como um setor de aconselhamento para as ações em EAD no âmbito da instituição. Tal setor não exerce a função executora das propostas de cursos ou atividades na modalidade à distância, portanto não assume as funções pertinentes às coordenações de cursos para elaboração, acompanhamento e avaliação das propostas na referida modalidade de ensino, com tais características fica mais evidente a articulação do referido Núcleo com as coordenações de cursos para atender aos editais do Ministério da Educação.

Por outro lado, todo o processo de implantação do Curso de Matemática na modalidade à distância segue as mesmas diretrizes da modalidade presencial. O ingresso dos discentes foi desenvolvido por meio de Processo Seletivo Especial, cujo diferencial é que o mesmo foi desenvolvido durante o período de quatro meses. As avaliações realizadas pelos docentes são as mesmas previstas no Regimento e Estatuto da instituição. Predomina material didático impresso inicialmente cedido pela UFPA e pelo CEDERJ e posteriormente elaborado pelos próprios docentes da UEPA, embora esteja disponível aos discentes um ambiente virtual para acesso aos materiais e informações do curso.

A inserção da modalidade à distância no âmbito da Universidade do Estado do Pará ocorre com a apresentação de propostas para atender ao Edital do Pró-Licenciatura e gradativamente com recursos do Governo do Estado do Pará vai implantando outros cursos de Licenciatura na modalidade à distância, inclusive em municípios que a mesma não possui estrutura física, como é caso dos municípios de Jacundá, Rondon do Pará, Santana do Araguaia, Tucumã e Xinguara.

Gradativamente a UEPA passa para institucionalização da modalidade de ensino à distância em seu âmbito seja para a formação de licenciados plenos, assim como na formação de profissionais da área de Saúde com recursos de videoconferência que foram adquiridos no final do ano passado para atender as ações de interiorização da instituição.

Para os coordenadores, as docentes e os discentes do curso em análise, a modalidade de ensino à distância na formação de professores vem preencher uma lacuna para diminuir o déficit de vagas não preenchidas pelo processo seletivo do curso presencial, assim como oportunizar o acesso ao ensino superior aos cidadãos que ficam impossibilitados de se deslocarem aos municípios que os cursos são ofertados na modalidade presencial.

Para os coordenadores do curso de Matemática à Distância, a implantação modalidade de ensino à distância representa um avanço significativo ao processo de expansão do ensino superior no interior do Estado do Pará. O Curso de Matemática é o curso pioneiro nas ações de EAD no âmbito da UEPA, tendo o mesmo servido de referência para os demais projetos pedagógicos dos cursos implantados ou em fase de discussão e implantação. O aspecto comum para implantação do referido curso é a parceria estabelecida para atendimento do Edital do Pró – Licenciatura, assim como todo o apoio obtido do CEDERJ inclusive com a cedência de material didático para implantação do Curso na UFPA e posteriormente no auxílio da elaboração própria dos docentes da UFPA e da UEPA.

Para os discentes, a oferta do Curso de Matemática na modalidade à distância foi uma oportunidade concreta para ingressarem no ensino superior diante da flexibilidade que a modalidade lhes permitiu para participação no curso em relação à frequência, deslocamento de suas localidades e possibilidade de exercerem suas atividades no mercado de trabalho.

Para as docentes, a modalidade de ensino à distância lhes proporcionou uma experiência inovadora em relação à formação de professores, considerando a flexibilidade e oportunidade de alcançar os discentes que teriam dificuldades para cursar o curso na modalidade presencial. Por outro lado, também representou um desafio em suas práticas docentes até então exclusivamente presencial. A possibilidade de elaboração própria do material didático foi o processo mais importante que as docentes registraram em seus posicionamentos, pois além de pensar no discente que “não estava presente” durante tal elaboração, também demonstraram uma preocupação latente com a qualidade do material didático e das ações inerentes ao curso, isto é, uma preocupação com a qualidade da formação dos futuros professores e da própria modalidade no âmbito da Universidade do Estado do Pará.

O reconhecimento inicial das docentes que a modalidade de ensino a distância requer também revisões ou reflexões sobre a atuação docente, é sem dúvida, em nossa opinião, um dos aspectos favoráveis para a gradativa inserção da modalidade no âmbito da UEPA, possibilitando a ampliação da oferta dos cursos de Pedagogia, Letras, Ciências Naturais na referida modalidade de ensino.

Entendo que a troca de experiências da Coordenação do Curso de Matemática com os coordenadores dos cursos citados proporcionou condições aos mesmos para realizar modificações necessárias às estruturas curriculares para Educação à Distância. Neste sentido cabe destacar o envolvimento dos docentes do Curso de Matemática a Distância para garantir o desenvolvimento das atividades acadêmicas na modalidade de ensino à distância com a mesma qualidade apresentada na modalidade presencial.

Comprendemos que os saberes da experiência diante de suas atuações no ensino presencial serviram de referência para as docentes promoverem também modificações em suas práticas docentes na educação a distância, pois a partir do reconhecimento que a modalidade requisitava tais reflexões, já identificada no processo de elaboração do material didático, passam a desenvolver suas atividades levando em consideração as peculiaridades da modalidade, pois se preocupam com os discentes “que não estão presente” durante o processo de elaboração do material didático, estabelecem atividades voltadas para garantir o protagonismo dos discentes em relação aos conteúdos das disciplinas, reconhecem ainda a fragilidade para lidarem com as “ferramentas digitais” disponíveis, ocasionando avaliação negativa dos discentes em relação ao acompanhamento do curso à distância.

Outro aspecto gratificante para as docentes em suas participações na modalidade à distância está relacionado à condição de autoria assumida durante a elaboração do próprio material didático de suas disciplinas. Entendo que esta é uma condição necessária e favorável aos docentes da educação superior, ou seja, no âmbito de uma instituição que prioriza a articulação do ensino, da pesquisa e da extensão de forma indissociável.

É marcante também o reconhecimento das docentes em relação à fragilidade na utilização dos recursos da internet e do ambiente digital destinado a atender o curso na modalidade à distância. Vale destacar que apesar da realização de capacitação para a modalidade à distância tenha sido uma preocupação no âmbito

da instituição, é necessário maior investimento para garantir melhores resultados dessa capacitação dos docentes envolvidos nos cursos que venham participar de tal procedimento, assim como possibilitar maior integração com os recursos da tecnologia da informação e comunicação no ensino à distância.

A proposta de utilização crítica e criativa da tecnologia, seja em ambientes reais ou digitais, deve proporcionar aos docentes uma mudança em suas formas de atuação em sala de aula, principalmente para modificar o pensamento quanto a incapacidade de apropriação da tecnologia ou que sua utilização represente apenas a massificação do conhecimento, isto é, evitando que a tecnologia assuma um caráter mercadológico, privativo e excludente.

A presença da tecnologia não deve constituir aos docentes a condição de dependentes da mesma, pois muitas vezes ainda evidenciamos professores que não ministram aulas em virtude da ausência dos artefatos tecnológicos em sala de aula ou que simplesmente reproduzem de forma tradicional os conteúdos com tais artefatos, desprovidos de criticidade e criatividade, e em nossa opinião, o processo de formação de professores não merece tal tratamento, seja em ambientes reais ou virtuais.

A educação à distância, em nosso entendimento, não resolverá todos os problemas da educação, nem tampouco deva ser considerada a nossa única esperança para resolver ou diminuir a evasão, a repetência ou desmotivação dos alunos, pelo contrário acredito que a formação qualitativa de professores ainda será a forma eficaz de garantir que a preparação e atuação dos docentes ocorram de forma crítica e criativa voltada para a inclusão social.

Considero que as atividades desenvolvidas para a oferta de cursos na modalidade à distância, requer o envolvimento dos docentes na elaboração dos cursos e dos materiais didáticos, contribuindo para a mudança das práticas docentes no âmbito das universidades, justamente para confrontar com o modelo tradicional de formação e atuação docente, que em pleno século XXI ainda possa se encontrar presente nas escolas, também possa trazer mudanças ao contexto educacional diante das inovações tecnológicas que ora presenciamos.

A inserção da educação à distância, enquanto modalidade de ensino, na formação de professores, que por sua característica e flexibilidade é apontada como uma estratégia metodológica capaz de ampliar o processo de formação inicial e continuada de docentes em dados quantitativos e qualitativos jamais

imaginados, embora reitere que haja cautela sobre as conseqüências que o “ canto da sereia” promovido pelas novas tecnologias ou das reformas curriculares, podem causar diante de uma inclusão irresponsável e acrítica em tal processo de formação inicial ou continuada nas instituições de ensino superior.

Compreendo que a evolução digital e tecnológica presentes na sociedade deve ser incorporada de forma responsável na formação e na prática dos docentes que atuam em cursos de formação de professores, dando-lhes condições favoráveis em proporcionar o acesso aos docentes e aos discentes de todos os níveis educacionais no país. Tais aparatos e linguagens que as ferramentas oferecem, devem priorizar práticas, em sala de aula, conscientes e críticas reiteradamente em quaisquer ambientes ou mídias, ou seja, em todas aquelas que estiverem disponíveis, pois em nosso posicionamento a relação da tecnologia e o contexto da sala de aula devam destacar as diferenças e desigualdades que tal relação apresenta.

Acredito que a inserção da educação à distância em programas curriculares, não deve contribuir para a destruição de nossas comunidades, do meio ambiente, da proliferação do racismo ou de uma perspectiva negativa em nossas crianças diante do futuro, mas que possa contribuir para superação da reprodução das desigualdades e das injustiças sociais, ou seja, a articulação entre tecnologia e currículo deve promover a conscientização dos “atores” no âmbito da instituição formadora, para que os mesmos assumam o controle e o poder sobre o processo de formação de professores, isto é, que a modalidade do ensino à distância estabeleça uma relação contra-hegemônica diante dos processos reprodutivistas de formação de professores que possamos encontrar na educação superior. Daí a importância dos cursos de formação de professores presencial ou à distância potencializarem a articulação com a tecnologia, por meio de seus projetos pedagógicos, visando garantir maior aproximação aos professores com este contexto, pautada em uma relação emancipatória capaz de subsidiar estes profissionais para uma atuação crítica, libertadora e instigante junto aos seus discentes.

O sistema educacional brasileiro tem, pelo menos, dois grandes desafios a ser enfrentado: saldar a dívida social com a população, oferecendo uma educação de qualidade para todos, e atender aos novos requerimentos de formação de cidadania impostos nas relações econômicas, políticas e tecnológicas.

Não obstante os avanços alcançados nos últimos anos com a melhoria no nível dos indicadores educacionais e, principalmente, com o salto obtido na meta de universalização do acesso ao ensino fundamental, muito ainda terá que ser feito para qualificar esse acesso e vencer a tendência histórica de exclusão social do sistema. A escolaridade média da população, de 10 anos e mais, é inferior a todos os países desenvolvidos, inclusive os da América Latina; as taxas de permanência e de sucesso escolar, bem como o desempenho dos alunos, são ainda insatisfatórias; as desigualdades regionais e a exclusão do atendimento escolar de segmentos sociais menos favorecidos, entre outros, demarcam a complexidade do desafio de oferecer - no Pará, na Amazônia e no Brasil - formação e educação de qualidade para todos.

No outro extremo, situam-se os desafios da formação de uma nova cidadania compatível com as modificações resultantes do modelo emergente de sociedade, caracterizada pelas economias abertas e globalizadas, pela inovação tecnológica e pelo avanço do conhecimento, no qual, simultaneamente, se amplia a polarização social, as demandas éticas, o controle social e o aumento da participação social, como resultado do retorno à democracia.

No contexto das inovações tecnológicas que invade o cenário educacional e a gestão da escola, a formação inicial e continuada dos docentes vem ganhando progressiva importância, como sinal de que o aprendizado deve assumir caráter permanente e dinâmico na vida dos profissionais de qualquer organização humana. A formação de professores passa a ser vista como instrumento fundamental para o desenvolvimento de competências, envolvendo valores, conhecimentos e habilidades para lidar com as mudanças aceleradas, com contextos complexos, diversos e desiguais, para aprender a compartilhar decisões, lidar com processos de participação e adaptar-se permanentemente às novas circunstâncias e demandas institucionais.

Portanto a aproximação entre currículo e a educação a distância precisa assumir uma posição estratégica na formação e atuação dos profissionais da educação, pois entendemos que as ações evidenciadas no ambientes real e virtual das práticas docentes devem contribuir para o estabelecimento da formação inicial e continuada numa perspectiva qualitativa, visando promover educação contextualizada e voltada para o futuro. Não podemos conceber que a tecnologia resolva todos os problemas da educação, mas podemos transformá-la em uma

grande aliada para pensarmos o futuro de nossas crianças, assim como modificar e inovar o processo de formação de profissionais para a educação, no sentido de garantir que a escola exerça seu papel de indutora e produtora de conhecimento.

Acredito que não cabe estabelecer comparações entre a modalidade presencial ou à distância, mas sim estabelecer convergência entre as modalidades para a formação de professores. Convergência que modifica a estrutura e atuação da universidade até então unimodal para atuação bimodal na formação de professores, mas de forma alguma creio que tal processo possa assumir uma sensação de descompromisso com a qualidade da formação de professores, cabendo o enfrentamento para demonstrar o contrário.

A realização do presente estudo oportunizou a análise sobre as ações nas práticas docentes na formação dos professores por meio da educação a distância, enquanto uma das políticas curriculares para atender as exigências de um mundo dinâmico, em que as tecnologias da informação e da comunicação apresentam espaços de formação, atuação e de aprendizagem totalmente diferentes, pois além dos espaços tradicionais de formação, atuação e de aprendizagens, temos pela frente os ambientes digitais de aprendizagem, que nos oferecem novos desafios.

É necessário ficar atento para esta nova “estrada” que se apresenta em termos tecnológicos, pois nossas crianças já se encontram “brincando” com tais “ferramentas”, enquanto ainda discutimos se as mesmas são válidas ou não ao contexto educacional, considerando muitas vezes, apenas seu provável poder de dominação e alienação, assim como a ampliação do elitismo e da exclusão social que tal incorporação possa ser capaz de proporcionar no âmbito da sociedade.

A Educação por ser uma forma de ação político - social, não deve limitar-se a interpretar o mundo, pois devido a dimensão de sua prática, deve desenvolver uma ação transformadora do real. Entendo que durante o processo de formação de profissionais para a educação, a mesma não deverá ocorrer apenas por meio de um processo único, ou seja, em um paradigma pautado na relação um – todos, no qual um indivíduo usando sua mente e sua voz pronuncia palavras que devem ser totalmente ouvidas por outras pessoas.

É necessária uma ampliação neste processo de ensino, para torná-lo mais dinâmico, interessante e criativo, cabendo uma atenção especial ao que pode oferecer a educação à distância, enquanto modalidade de ensino, nessa relação com o processo educacional.

Compreendo que a Educação à Distância como ferramenta pedagógica e objeto de estudo interdisciplinar oferece condições para uma relação entre tecnologia e educação capaz de auxiliar tal inclusão social, pois se por um lado há problemas em relação à inserção da tecnologia da informação e comunicação em algumas localidades no Brasil e onde a mesma é existente, sua utilização esteja a serviço dos dominantes ou de uma política excludente, parece que com o avanço das tecnologias da informação e da comunicação, há mais possibilidade de promover outra educação, outra formação e atuação docente, embora não se pode desconsiderar a importância que os materiais impressos, por exemplo, possam também representar para ampliar esta formação e atuação docente, sob a relevância dos meios impressos antes da expansão dos meios eletrônicos, assim como o próprio processo de expansão, já que ainda há evidências da exclusão e do analfabetismo digital em grande parte da população brasileira.